DO PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUEZ

SÁBADO, 16 DE AGOSTO DE 1913

Composto e impresso na Tipografia Artes e Lêtras — BIBLIOTEC de Antonio Joaquim Machado

479, Rua Fernandes Tomás, 481 — PORTO

Redacção e Admnistração:

RUA D. ANTONIO BARROSO, 63-1.º - BARCELOS

Director, proprietario e editor

Anuncios: linha 40 réis; repetição 30 réis

Assinatura: trimestre (12 numeros) 360 réls

já tardava—de a politica barcelense entrar em uma fase de propicua e intensa actividade. Não já por interesse partidário, mas para salvar os haveres publicos da ruina iminente para onde encaminhados mercê de uma administração perdulária e sem cri-

Os republicanos barcelenses, a comissão municipal politica, e até o Radical teem sido de uma condescendencia a toda a prova que chegaria a parecer conivencia ou cumplicidade, se persistisse durante mais tempo. E' chegada a hora de extirpar os escalrachos, do municipio barcelense, em nome do decôro das instituições republicanas que eles estão comprometendo enormemente, salvo honrosas excepções.

Os inimigos do regimen, aqueles que dia a dia comentam desfavoravelmente a obra governativa da Republica—esses tem na vereação barcelense um optimo elemento de propaganda. Não se administra. Estraga-se. deita-se dinheiro fóra-o pouco que ha-em despezas inuteis, ridiculas, e outras mesmo imaginárias.

Não se governa com critério. Distribuem-se favores num verdadeiro regimen de compadrio politico. Não se faz administração republicana. Regem-se os negocios concelhios conforme os interesses da seita a que a vereação actual pertence -e obra e graça do célebre Tojo Barbosa.

Factos recentes, porém, justificam à nossa atitude que de ora ávante será encaminhada no sentido de mostrar ao povo e ao partido republicano a necessidade de expulsar das cadeiras do municipio os governantes que em tão maus lenções estão envolvendo o prestigio da Republica.

terá o Radical porque não quer ficar com a responsabilidade de haver contribuido com o seu silencio para a mens cujos desatinos administrativos

E não se diga que a campanha de o Radical é uma campanha de odios ou malquerenças politicas que as não mara! alimenta quem escreve estas linhas,

E' uma campanha de factos concretos donde a verdade resalta limpida e mo na guerra. clara. E bastaria um só que é do do-

Crêmos chegado o momento—que | minio publico para por completo desprestigiaro bom nome dos vereadores barcelenses, se a sua anterior administração os não tiv sse totalmente desconceituado perante pessoas de bom senso, critério e probidade.

> Um empregado da camara deu um desfalque de avultado valôr-é voz corrente na vila. Pois esta grave irregularidade que o zelo do vereador do respectivo pelouro queria punir imediatamente com a suspensão do defraudador, ficou impune!

> E aquele que não desejava ligar o seu nome a semelhante imoralidade, é obrigado a licencear-se, pretextando a necessidade de tratar da saude.

> Não mais volta á camara esse homem que queria pôr cóbro a um abuso, punindo severamente o delin-

> Vinga o regimen do peculato, protege-se um defraudador-e votam-se assim para um canto as boas regras administrativas sem a minima consideração pelos deveres do municipio que a moralidade obriga a conservar integros, ou a dispender honestamente. Dôa a quem doer, custe o que custar. Por outro lado o vereador que não quer a impunidade de abusos, ê obrigado a retirar-se e abandonar os trabalhos da camara para não ter de cooperar nessa imoralissima medida que consiste em: ocultar um desfalque e proteger o defraudador!

Não será isto o bastante para em nome do prestigio das instituições republicanas se dissolver a co nissão administrativa que de tal sorte vem governando os negocios do municipio —ela que de sete vogais efectivos e outros tantos substitutos conta apenas quatro?

O governo e o partido republicano não pode esperar. E' tempo de sair Nada de complacencias e não as de tão inconveniente situação que a prolongar-se prejudicará a Republica e o bom nome dos republicanos que devem ser os primeiros a não desejar permanencia na camara, desses ho- la continuação deste depravado estado de coisas. A todos deve repugnar e teem por completo exaurido o cofre muito mais a quem unicamente cuidar no prestigio das instituições e no progresso da sua terra natal.

Rua com eles... rua com a Ca-

E vá administrar-nos quem mostre nem nenhum dos verdadeiros republi- a todo Barcelos os desperdicios de canos do partido republicano portu- uma administração perdulária e estou-

Está aberta a luta. Na guerra co-

nida, e, quando mal se precata, surge-lhe pela UMA MULTA frente... um heroi do 31 de Janeiro. Mas heroi autêntico, legitimo, dos puros, se bem que um tanto avinagordo, talvez por muito se ter exposto ao ar nos caciquêscos trabalhos do tempo da mo-

Depois — evolutiu e metamorfoseou-se em ca-tólico-atêu, perdão em monárquico-anarquista. Ele sempre há cada um!...

BRINDE DESTRAMBILHADO

Não se carecia da confissão. O brinde tinha de ser destrambilhado, como filho de peixe tem de ser peixe. E tão destrambilhado êle foi que houve ne-

cessidade de meter na ordem o mamifero, ainda mal socegado com a furiosa mania da perseguição. Para um almoço de afectuosa confraterniza-dela, achamos edificante tanta harmonia...

A' CAMARA

Por vezes temos já notado assuceder de se-rem as ruas varridas a horas pouco apropriadas, posto que de noite ainda em ocasião de transito. E' de crêr que nem o mal é irremediavel, nem o providenciar-se sôbre êle será motivo de dificul-dades para a incomparavel administração da nossa

IRMĀZINHAS

Não ha que estranhar calúnias, falsidades e quejandas infámias, na seis e cinco da rua de S. Francisco. Está assim no desempenho das obriga-ções concernentes á missão que lhe impuzeram c que necessáriamente lhe deve ser paga.

Nem tão pouco vale a pena o estar-se com a fadiga, apesar de fácil, de se lhe desmentir as atoardas que a todo o momento vai inventando, para o ganho do pão quotidiano. ¿ Quem não conhece Sua Excelencia o Senhor Larachas, o incomparavel director da seis e cinco, orgão dos monarquico-republicanos da terra? ¿ Quem não conhece as prendas e mais mimos que concorrem na pessõa do desautorizado fazedor da «Era», aquêle mesmo politiqueiro que em tempos do regimen de-posto era contratádo para a prática de todas as manigancias eleitorais?... aquêle a quem se re-corria para se levar a cabo infámias de que nin-guem mais se incumbia?... aquêle que os man-dantes monárquicos um dia fretaram para ir a Vila Verde prender um honrado velho, influente eleitoral, cujas cas só a esse farçante não mereceram respeito?... aquêle que noutra ocasião aceitou tambem o frete de ir a Famalicão presidir a uma eleição propositadamente para capturar quem muito bem conhecia como deputado, e por isso no gôso de todas as imunidades constitucionais?... aquêle que, apesar de todo êste seu vergonhoso passado, se não peja de viver?... aquêle que, apesar de toda esta vida politica de protérvia e imoralidades, pretende ser republicano, imiscuir-se na vida honesta do regimen vigente, sonhando até já um lo-

gar no parlamento?...
Ora pois!... é êsse exemplar que ora se ocupa,
á falta de outro modo de vida, a morder caracteres
honestissimos e correctos como o do dr. Cardoso de Albuquerque, a quem há pouco tempo ainda se quizéra alugar, para serviço de graxa jornalis-tica... E' um individuo de tal estofo que tem a pretensão de prejudicar o honroso e absoluto agrado que vem conquistando a atitude e orientação do

atual administrador do concelho...

Foi uma semelhante criatura quem insinuou ter a meza do hospital garantida pela autoridade a sua complacencia para a vinda das irmāzinhas .

Chamar o laracheiro director da seis e cinco

para fora do baixo e aviltante campo das insinuacões é tempo perdido... Ninguem o arrasta de aí, porque só nessa lama êle póde viver. Reclamar-lhe a concretização das coisas, exigir palavras claras — baldado esforço, porque nunca as suas afirmações tiveram uma só verdade em que assentassem.

Insistir, sem descanso, no chamamento á arena da discussão de factos, não surte outro efeito que não seja o duma cobarde fuga, para se poupar ao estenderete desastrado feito quando disse querer o dr. Cardoso de Albuquerque querelar do seu papelucho trepador.

Para que, então, comentarmos as suas ca-

Basta apontá-las, para que todos melhor o vão conhecendo e porque isso constitui já uma provocação a explicações.

Por acaso, estamos habilitados com seguras informações a demonstrar a falsidade do invento da tal seis e cinco, de ser o pessoal despedido do hospital mais competente do que aquêle que veio

Tecnicamente: êstes de agora são enfermeiros, com o respectivo curso de enfermagem feito com bôas classificações no hospital de Santo Antónic, do Pôrto, quando os outros eram simples ajudantes

de enfermeiros, com menos experiencia. Mas não era necessário este argumento para justificação da despedida do antigo pessoal; seria suficiente o facto de terem entrado para lá dois, um homem e uma mulher, não casados por sinal, e terem saído três, por um naturalissimo fenómeno de reprodução, em que serviu de agente pessõa que ao certo se não conhece, pois os cálculos recáem sôbre mais de uma.

Mas isto é uma questão de moralidade, e as noções da seis e cinco a tal respeito são tão avariadas que ela... continuará sem compreender por-

que se expulsou o tal pessoal.
... ¿ Mas saberá ela quem é o pai da criança?

Como consta do extracto da última sessão ca-

marária, que adiante inserimos, aplicou-se uma multa para as bandas de S. José, por reconhecida e comprovada infração das posturas municipais.

Era de prevêr que depois da deliberação do municipio, que sanciona o procedimento do respectivo zelador, a multa entrasse nos cofres do estado; mas não aconteceu assim, o que a nós não admira porque sempre vimos que a razão a lógico. admira porque sempre vimos que a razão, a lógica e o bom senso são burlados quando em quaisquer assuntos o nosso inegualavel municipio mete hedelho. E sucede, muito ao contrário, que se pretende lezar a Fazenda com um abafarete no caso, só para satisfazer doentios caprichos e não moles tar vaidosas susceptibilidades. Não faltaram já para esse efeito, as instâncias junto do empregado municipal que cumpriu o seu dever para desistir da sua participação. Mas nada conseguiram, nem por certo conseguirão mais do que... exercerem qualquer vingança sôbre quem lhes está por baixo... em hierarquia apenas, não em seriedade

Sãa homens para tudo.

A questão do milho

Muita parra e pouca uva:

de todo o palavreado com que se pretende defender o sr. sub-delegado de saúde, apenas sái êste sumozinho: sua ex,ª é bôa pessôa.

Três colunas e um pico de palavras amontoadas gasta a Era Nova para defender o sr. dr. Martins Lima das acusações que contra êle têmos formulado, de menos cuidadoso no desempenho dos seus deveres como sub-delegado de saude, na questão do milho.

Mas de tanta parra não se conseque extraír mais que um minguado gaipinho de bem raquiticas uvas: s. ex.ª é boa pessoa.

O resto—o palavreado do costume, que não tira nem põe. Ora nós não estamos dispostos a discutir aquele asserto, que nos querem fazer aceitar axiomáticamente; porque de tal discussão não viria lucro para o regimen, nem para o publico, como nem talvez para o proprio sr. dr. Lima.

O que tão sómente desejamos é defender o bem estar do povo e a saude publica, que as complacencias e incurias do sr. sub-delegado de saùde teem prejudicado.

Acusamos com factos. Não ha, pois, defezas que valham sem em tal força assentarem igualmente.

Por enquanto, mantem-se de pé tudo quanto dissemos, demonstrando o pouco cuidado e censuravel conduta da autoridade sanitária—que na administração do concelho deixou ao abandono as amostras de milho avariado que com o sr. administrador snbstituto colheu, para ir a Braga acenar ao chefe do distrito com o fantasma de alterações da ordem, que ninguem, aliás, receiou, e assim poder conseguir o favoritismo da autorização da venda do venenoso cereal.

Sem necessidade de recordar o mais que dissemos, esta parte já comprova se o sr. dr. Martins Lima politicou ou não em tão grave assunto, esquecendo-se dos seus deveres para. por meio dum truc habil, mas só e muito habil, entrar em atribuições

O mais são trêtas...

Respigando...

TRANSITO INTERROMPIDO

Há que voltar ao assunto, já que a vereação entende não se dever preocupar com tais minarias.
Está completamente embargado o transito de veículos no largo José Novais, quere para a rua D. António Barroso como para o largo da Porta Nova.
Não é preciso a exposição de largas razões para demonstrar que isso é muito pouco conveniente; basta referir que, no domingo último, a corporação dos bombeiros, chamada alta noite a prestar serentende não se dever preocupar com tais ninharias.

viço num incendio, viu-se em sérios embaraços para poder saír daquele largo com o seu carro-

Bom será, pois, que a ilustre edilidade olhe para o intoleravel facto, quando mais não seja... pelo receio de incendio em casa de qualquer dos seus membros..

Mas p'ra longe vá o agouro! que o que nós queremos é apenas que ao público seja prestado o serviço de se providenciar no sentido reclamado.

O LUTO

Madame de Rleux, entendendo, como ela diz, que as pesssoas não virtuosas devem aparentar que o são dá nos talvez o porquê daquela singularidade que é vestir-se de luto pesado a creatura a quem morreu o parente rico de quem sempre desejou a morte. Seja porem como fôr, o que parece não oferecer duvida nenhuma é valer mais a sinceridade que as formulas, e que se é certo estas deverem sempre acompanhar aquela como ser natural complemento, vale mais não faser caso de aparencias que reder-lhe culto com prejuiso de sentimentos que lhes deviam corresponder.

Já Samuel Smiles perguntou, numa profunda convicção dos ridiculos sociaes:

«Por vestimentas de certa côr constitue acaso

o verdadeiro luto?» Depois continua:

«Bingham, falando dos cristãoe primitivos diz que eles não condenavam a ideia de se andar vestido de luto pelos mortos, nem tambem a aprovavam muito, mas deixavam isso ao arbitrio dos homens «como cousa indiferente...»

Emquanto não nos demonstrarem que as formulas não foram inventadas (em muitos casos) para simular estados d'alma que se não experimentam, nos continuamos a protestar contra elas, e portanto contra os lutos que se exprimem por fatos pretos, laços, véus, e outros que taes singularidades com que não raro as creaturas estragam em vez de engrandecer os sentimentos que pretendem tradu-

Se, como disse Marica, a importancia exterior que afétam certas pessoas só consegue denunciar a sua interior insignificancia, não será menos verdade que o luto de que certas creaturas se cobrem proclama bem alto o contentamento que lhes vae lá por dentro.

A VARIOLA

A primeira descripção, com caracter scientifico, da natureza e prejuizos da variola foi a de Rhases, medico arabe do seculo X e auctor de varios livros sobre medicina e alchimia.

Em muitos dos antigos livros chinezes e indios, fala-se desta terrivel enfermidade. Na China, era conhecida no tempo do imperador Kuangwu, que reinou no anno 25 ao 28 da nossa era. O tratado chinez mais antigo acerca da variola data de 1323,

e da sua leitura se deduz que a inoculação foi conhecida e praticada no Celeste Imperio desde a
dynastia dos Sung (960-1127).

Os medicos chinezes crêem que o germen da
enfermidade em questão passa de paes a filhos, de
maneira que toda a gente o tem na sua constituição, devendo-se a circumstancias especiaes do decarealeimento individual posterios o não seremsenvolvimento individual posterior o não serem muitas pessôas atacadas por tão cruel doença.



ANTONIO BALTAZAR ADVOGADO

R. D. Antonio Barroso, 63 BARCELOS

Conflito em Manhente

Autoridade agredida

Na tarde do ultimo domingo, na freguesia de Manhente envolveram-se em desordem Basilio José dos Santos, Manoel Gonçalves e Henrique Rodri-

O regedor, com o intuito de pôr termo ao conflicto, interveio, mas os seus intentos conciliatorios foram acatados menos respeitosamente, chegando mesmo a ser agredido na face direita, e bem assini um cabo que o acompanhava e sobre quem foram descarregadas quatro pancadas por Agostinho da Costa e Manoel Café.

O sr. administrador logo que teve conhecimento do ocorrido, participou imediatamente para juiso.



adua mineral de

Depósito em Barcelos: H. Coelho Gonçalves & Fonseca.

Faleceu na quarta-feira, nesta vila, a sr.* Rosa Maria da Silva, mãe da sr.* srs. João e Emilio Alves da Silva e sogra do alfaiate sr. Eugenio da Costa

Os nossos sentimentos a todos os

enlutados.

ENCICLOPÉDIA DE BANALIDADES | NOTICIAS DO FORO

Na audiencia de 5 do corrente, foram distri-

Accões Civeis

De Antonio Gomes de Campos e mulher contra Antonio Pereira de Oliveira e mulher, todos da freguezia de Macieira—ao 5.º oficio, sr. Terroso. De Vicente Afonso e mulher, de Cossourado,

contra José Afonso da Silva e mulher, da mesma freguezia—ao 4.º oficio, sr. Monteiro.

De Rufino Adelino de Miranda e mulher, contra Antonio Fernandes Meira, mulher e outros, todos da freguezia de Vila Cova-ao 3.º oficio, dr. Porfirio da Silva.

Execuções

De José Gomes da Cunha, de Gamil, contra Joaquim da Silva Ferreira, de Madalena de Vilar -ao 2.º oficio, sr. Cardoso

De Adelaide Alves Maciel, desta vila, contra Manoel Ferreira Coelho, de Salvador do Campoao 6.º oficio, sr. Balthazar.

INVENTARIOS

De 3.º classe por obito de Antonio José Leandro, de Vila Boa -ao 5.º oficio sr. Balthazar.

De 3.ª classe por obito de Antonio Dias Pinhei-po, de Carapeços – ao 3.º oficio, dr. Porfirio. De 6.ª classe por obito de Joaquim Fernandes Barbosa, de Alheira – ao 6.º oficio, sr. Balthazar.

No mesmo dia realisou-se o

JULGAMENTO

Em policia correcional de José Antonio de Carvalho, Mario Teixeira de Melo e José Manoel Martins Pereira, todos de esta vila, pelo crime de ofensas corporaes na pessoa de Vital João de Souza, tambem desta vila. Os dois primeiros reus foram absolvidos e o ultimo condenado na pêna de 10 dias de prisão e igual tempo de multa a 10 centavos por dia. Foi defensor o sr. dr. Sá Carneiro e escrivão do processo o sr. Monteiro.

Para Azur Melo.

Pequênas notas:

Já se encon

4001

Audiencia de & de agosto de 1913.

Carta precatoria vinda de Esposende para inquirição de testemunhas, dimanada dos embargos de executado propostos por Tereza Gençalves Fer-reira da Silva e outros, das Marinhas, contra Ro-

saria Loureiro, de Esposende.

Ao 1.º of. sr. Cardoso—Acção comercial do Banco de Barcelos contra Domingos Felizardo de Amorim e outro, de Vila Seca. Ao 3.º of. sr. dr. Porfirio

ORFANOLOGICA

4.ª classe -- Inventario por falecimento de Antonio Correia, de Balugães. Ao 3.º of. sr. dr. Porfirio

Audiencia de 12 de agosto de 1913.

Auctor-José de Bessa e Meneses, desta vila Reus - Maria Elvira da Cunha e marido, de Vila

Ao 1.º of. sr. Cardoso.

COMERCIAL

Faiencia da firma Duarte & Irmão, desta vila.

4001

Audiencia de 15 de Agosto de 1913.

Execução de Ana Gomes da Silva, viuva, de Perelhal, contra Manoel de Faria Lopes Junior, e cutros, de Gemezes

Ao 5.º of. sr. Terroso. Investigação de paternidade ilegitima requerida por Maria dos Prazeres, menor representada por sua mãe Maria Pereira, de Carapeços, contra

seu pae Antonio Pereira Martins, de S. Fins do Tamel. Ao 4.º of. er. Monteiro.

Por J. A. Dias Pereira e José Pestana

Revisto e prefaciado pelo distinto professor do liceu snr. Jaime de Vasconcelos.

Editores: Costa & Carvalho. - Porto

Assina-se em todas as livrarias.

Arrematação de foros

De harmonia com a lei da desamortisação, serão arrematados no proximo dia 29 na inspeção de finanças de Braga os foros constantes na lista 32165 a sa-Julia do Carmo da Silva Sequeira e dos bêr: o fôro de \$25 com o laudemio da quarentêna que enfiteuta D. Miquelina Esmenia Pais de Vilas-Boas; e os foros de \$43 e \$17 com os laudemios da quarentêna de que são enfiteutos os herdeiros de Paulo José Alves da Silva.

BARCELOS POR DENTRO

VIDA MUNDANA

Estiveram :

No Pôrto — os srs. dr. José Julio Vieira Ramos, João Vieira Ramos, Antônio da Costa Martins, José Ferreira Lemos, dr. Francisco Carlos Soares, Henrique Pereira da Costa, Sebastião Pereira de Brito e Antônio Azevêdo.

Em Lisbôa - o sr. Pedro Teixeira da Costa Vasconcelos.

Em Braga — os srs. dr. José Gomes de Matos Graça, Julio Gomes da Costa, Agostinho José Mo-reira, Luiz Fonseca e esposa, Miguel Martinho de Faria e António Vasconcelos. Em Viana do Castelo — o sr. Secundino Pe-

reira Esteves e familia.

Em Famalicão - o sr. Julio Cesar de Lima.

Foi há dias baptizada na igreja matriz uma filhinha do sr. Joaquim de Faria Peixoto, rece-

bendo o nome de Otilinda.

Paraninfaram os irmãos do neofito, a menina
Laurinda e o ar. Lucindo Peixoto.

Tem passado bastante incomodada de saúde a espesa do sr. Adolfo Cibrão.

Para a praia da Apulia — os srs.: João Carlos Coelho da Cruz e familia, Carlos Machado Pais e famila, e a familia do sr. dr. Joaquim Gualberto

Para a praia da Povoa de Varzim — o sr. Adélo Pereira Esteves e familia Miranda Aviz. Para Azurara — a familia do sr. Augusto

Já se encontra entre nos o academico e nosso amigo sr. padre Secundino Machado. Esteve em Barcelos a sr.ª D. Amelia Luiza de Matos Graça, respeitavel senhora da Povoa de

Varzim. - Estiveram quarta-feira nesta vila o deputado por êste circulo sr. dr. Domingos Pereira e o secretario particular do chefe do districto sr.

- Com sua familia encontra se na «Quinta da

Silva. o sr. dr. Mattos Graça.

— Com sua esposa, encontra-se nesta vila o sr. Eduardo Martins da Costa, contador em Felgueiras.

·- De regresso de Lisboa e Coimbra, já se encontra entre nos o nosso querido amigo sr. Manuel Moreira Esteves.

-- Está nesta vila o sr. dr. Manuel Pais de Vilas-bôas, de Lisbôa.
-- Partem hoje para a praia da Apulia as familias dos srs. António Augusto de Almeida Azevedo e João Baptista Maciel.

- Esteve em Braga durante alguns dias o

nosso hom amigo sr. Antéro Faria.

— Chegou hoje a esta vila, de regresso da capital, o quintanista de direito e nosso estimado amigo sr. dr. João Carlos de Figueiredo.

— Vimos há dias nesta vila o sr. conego dr.

Novais de Souza, de Braga.

Camara Municipal

Sessão de 4 de Agosto

Presidencia do sr. dr. Miguel Fonseca, estando presentes os vereadores srs. José Vieira Veloso Înácio Carneiro e António Alves Pereira. Assiste tambem o sr. administrador substituto.

Licença

De sessenta dias pediu-a o vereador sr. Julio Augusto de Andrade Paria, sendo-lhe concedida.

Guarda Republicana

Presente um oficio do 5.º batalhão desta guarda, perguntando se a Camara já tem casa em condições de receber o destacamento destinado a esta vila e mobilia e utensilios indispensáveis para o mesmo. Havendo casa, a Camara deliberou adquirir a mobilia e utensílios necessários e responder afirmativamente. Milho

Deliberou-se requizitar do Mercado Centra de Produtos Agricolas mais tresentos mil quilos de milho exotico.

Contribuição de trabalho

Deliberado oficiar aos regedores das freguezias das Carvalhas, Chorente, Vila Sêca, Tamel, Perelhal e Creixomil, para avisarem os moradores dessas freguezias, sujeitos áquela contribuição.

Vistoria

A Camara deliberou que o condutor municipal vá á freguezia de Abade do Neiva examinar um proo, aberto ultimamente por Manuel Senra, no logar da Quintão, que prejudica uma das nascentes das águas públicas desta vila.

E despachou os

Requerimentos

De João Baptista Maciel, amanuense da secre-

De Francisco José Monteiro Torres, amanuense da secretaria — deferido.

De António Arantes, de Quiraz — deferido. De Joaquim Martins Gomes, de Cambezes informe comissão paroquial. De Zeferino Bernardo Pereira, de Vila Nova

de Famalicão - deferido. De Joaquim Lopes Pereira, de Balugães - inl itmação na fórma requerida.

Da Mesa da Mizericordia, desta vila — de

De Bernardino José de Oliveira, de Chorente - deferido.

De Joaquim de Oliveira Guimarães, de Braga — deferido

De Francisco de Faria Ferreira, de Airó -

De Mauuel de Faria, de Fonte Coberta - de De Joaquim Ferreira, desta vila - deferido

com um escudo e cincoenta centávos. De Luiz Gonçalves Pereira, de S. Bento da Varzea - deferido.

Sessão de 11 de Agosto.

Presidencia do sr. dr. Miguel Fonseca. Assistem os vereadores srs. Nicolau Joaquim de Barros Bacelar, José Vieira Veloso, Inácio Correia Carneiro de Sá e Antonio Alves Pereira e o administrador substituto sr. Antonio de Souza Azevedo

Presidente da Republica

Por proposta do sr. Presidente foi resolvido lançar na acta um voto de sincera congratulação pelas melhoras do Senhor Presidente da Republica, em telegrama cumprimentar Sua Excelencia, fazendo ardentes votos pelas suas melhoras

Calote municipal

Deliberou-se contestar a acção movida pelo empreiteiro desta villa, sr. Miranda, para paga-mento de uma divida da Camara.

Concurso

Foi resolvido pedir autorisação superior para pôr a concurso o logar vago de veterinario, e os de zeladores, que se acham providos interinamente.

O regedor da freguezia de Midões queixou-se por os seus parcquianos não obedecerem ao seu aviso, mandando-os aparar os matos, silvas e ra mos pendentes dos seus predios para os caminhos publicos da freguezia. A camara deliberou intimar os desobedientes.

O zelador João Caravana participou haver encontrado roupas brancas e de côr dependuradas em duas janelas do predio da rua D. Diogo Pi-nheiro, habitado pelo sr. dr. Gonçalo Araujo. A camara resolveu intimar o transgressor a pagar a respectiva multa.

O presidente da comissão paroquial da freguezia dos Feitos comunicou a apreensão de umas cabras, feita pelos paroquianos da freguezia de S. Leocadia do Tamel. Foi resolvido intimar os zeladores desta fre-

guesia a entrarem no cofre municipal com a parte da multa pertencente á camara.

E mais se despacharam os seguintes Requerimentos

De Gonçalo de Barros e Sliva Botelho, amanuense da secretaria-deferido.

De José Mendes de Carvalho, de Martin informe o conductor municipal.

De Joaquim Martins Gomes, de Cambezes—

De D. Maria Rosa de Freitas Aviz Miranda desta vila-deferido.

De José Gomes de Macedo, da Pousa e outros

Audiencia geral

Na ultima quarta-feira, acusados do furto de uma toura praticado em Macieira, freguezia deste concelho, responderam em audiencia do juri: fosé Lopes, marchante, da freguezia de Landim, residente em S. Julião do Calendario, concelho de Vila Nova de Famalicão: Manoel Gonçalves Viana, o «Felix», cocheiro, residente em Gavião, daquele mesino concelho; e Ana Joaquina de Sá, a «Felix», de

Presidiu o juiz sr. dr. Arriscado de Lacerda, representando o ministerio publico o delegado sr. dr. Carlos Soares e sendo defensores os srs. drs. Sá Carneiro e Vieira Ramos.

Os reus foram condenados: o 1.º em 18 meses de prisão correcional e meses de multa a 10 centavos por dia.—o 2.º em 2 anos da mesma prisão e 6 mezes de multa á razão de to centavos por dia, —e a 3.ª em 20 meses da mesma prisão e 4 de multa á rasão de 10 centavos por dia.

Dr. Cardoso de Albuquerque

A conferenciar com o chefe do districto, estêve quinta-feira em Braga o nosso querido amigo e prestante correligionario dr. Cardôso de Albuquerque, administradôr do concelho.

Incendio

No domingo passado, pouco depois das 11 e meia da noite, foi a vila alarmada com o repetido badalar dos sinos de todas as torres, chamando socorros de cerração J. Salart & C.ª para Barcelanhos.

Por êsse motivo, um gr

pequeno incendio, no predio de madeira em que vive e tem uma pequena loja o sr. Justino José Pereira da Silva, junto da fabriba de serração.

Compareceram prontamente os bombeiros voluntários, com o carro-bomba,

Antes da sua chegada, já algum pessoal da fabrica J. Salvit & C.* começara trabalhando na extinção do sinistro pondo a funcionar duas agulhetas da fábrica.

Os preJuizos, cobertos pela Compavila a firma J. A. Costa Guimarães, Filhos, estão avaliados em 1888.

Ao local afluim muita gente, conservando-se ali até final dos trabalhos o sr. administrador do concelho sr. dr- Carde deligencias ás suas ordens.

o desagrado e a estranheza que causou o facto de não ter o sr. chefe da estação do caminho de ferro mandado abrir as nio de Oliveira Matos, que muito bem portas desse edificio, ou, pelo menos, se desobrigou dêsse encargo. uma cancela que existe ao lado e con-

Da falta dessa medida, que por sinal lhe foi lemoraba, resultou terem todos de dar uma enorme volta, para chegarem junto da casa incendiada.

Bom petisco para aqueles que ao cabo de um quilometro de correrias extenuantes se iam entregar a tão faiigaute e penosa tarefa como a extinção dum incendio.

Noticias 'Militares

Instrução do Batalhão.

A escola de recrutas, teve na semana que hoje finda, lições de armar tendas, serviços de bivaque, ordem externa e Escola de Companhia em ordem unida. Por estes dias começarão os exercicios de tática aplicada nos arredores de Barcelos.

Topográfica de oficiaia que jà fez o levantamento, na escala de 1/10.000 da zôna Barcelinhos-Medros, entra a estrada para a Povoa e Cávado.

Outras noticias

Na ultima assembleia ordinária do Nucleo 78 da Fraternidade Militar de Barcelos, resolveu-se festejar a cerimódo Juremento de Bandeiras do atual contingente de recrutas, para o que foi | submetido á apreciação do comandante do batalhão um programa que inclue conferencias aos recrutas sobre Fraternidade e Educação Civica, jogos desportivos no Campo da Republica, iluminação do quartel, apresenração da Orfeon do Batalhão, ornamentação das casernas pelos proprios recrutas, etc.

O projecto, extremamente simpático e educativo, ficou dependendo das decisões do major sr. Cardoso. A festa, a tealisar-se, terá logar no proximo dia 24.

-Está chegando já o material para A Pontevedra a proxima Escola de Reoetição; o batalhão deve seguir com um carro de munições, um carro de ferramentas, um vedra, Espanha, assistir a uma tourada, carro de carne e tres carros de compa- os srs. Domingos Ferreira, dr. Porfirio nhia. O parque de viaturas ficou instalado na Casa Mendanha, tendo já sido Domenech e E. Larcher Marçal. recebidos os carros de munições e de ferramentas. O material sanitário foi tambem já reforçado com mais uma mochila de pensos.

Requereu admissão no curso da Escola Central de Sargentos, no proxi- 14.º cadeira, processo penal, os nossos mo ano lectivo, o 1.º sargento Herminio

Barbosa da 2.º companhia.

-Continua o exodo de praças licenciadas para o Brazil, sendo enorme o coeficiente de depreciação nos efectivos do batalhão, dêsse facto resultante. Companhias ha que teem mais de metade do seu contingente de mobilisação, auzente legalmente fóra do país.

Farmácias

farmácias:

Em Barcelos Carlos Vieira Ramos e João Candido da Silva.

Em Barcelinhos-Alves de Faria.

Salvador Domenech

Passou na quarta-feira ultima o aniversário natalicio deste nosso simpático amigo e estimado empregado da fabrica

Por êsse motivo, um grupo de cava-Afinal, havia engano no numero das lheiros da sua intimidade ofereceu-lhe badaladas, pois era perto da estação do um banquete, que se realisou na quintal caminho de ferro que se manifestou um da residencia do festejado, ao Campo da Liberdade, assistindo os srs. Antonio Roriz de Asevedo, Eliseu Azevedo, João Vila-chã Esteves, Julio Gomes da Costa, João Gacheco, Antonio Pereira de Arau jo, Alberto Araujo, João Martins, Joaquim Antonio Pereira, Fernando Mariprestando excelentes serviços, sob a nho, Secundino Esteves, Eugenio Azedirecção dos comandantes Esteves e Pe- vedo, Alberto Esteves; Francisco Domenech, Manoel Pochadas, Domingos Ferreira, Carlos Vieira Ramos, Antonio Cardoso, dr. Porfirio da Silva, Ilidio Nunes e Agostioho Oliveira.

O menu servido foi:

Canja, pasteis de marisco, arroz á espanhola, redovalho á fricassé, pato mesmo tratamento que entre nós o tem nhia «Garantia» de que é agente nesta desossado á galantine, bacalhu esfiado, linguas estufadas, peru assado com picado, almondegas de lebre, lagosta com molho verde é bacalhau em conchas; Hospital da Misericordia sobremezas: pudim, sopa dourada, queijo, melão cristal-sado, bananas, pêcegos, doso de Albuquerque, com os oficiais uvas, peras, ananás em vinho do Porto e melancia; café, licores e charutos; vi-- Não deixamos de aqui consignar | nhos verde, tinto e branco, vinho do Porto e Champanhe.

O jantar foi fornecido pete sr. Anto-

Decorreu sempre a singela festa no meio da mais intima e efusiva alegria, havendo no final muitos e entusiásticos brindes, em que a Salvador Domenech era patenteada evidentemente a profunda estima e arreigada simpatia que de todos os barcelenses tem sabido merecer, pelas suas belissimas qualidades de caracter e dotes do coração.

Dr. Duarte Pinheiro

Não é que de ai possam advir prejuizos para ninguem: Mas sempre é bom bom amigo Dr. Duarte Pinheiro concluiu a faculdade de filosofia, e não se destina ao curso médico

O contrario disto foi dito já por dois jornaes da terra, sem que nada o justifique; e convem rectificar a inventada informação, para que num dado momento não possa supôr-se que aquêle nosso Continuam os trabalhos da Brigada amigo desistiu da carreira que projectava abraçar.

Falencia

Em sessão do tribunal do comercio de quarta-feira, foi declarada em falencia a firma Duarte & Irmão, com estabelecimento de fazendas no largo da Calçada, desta vila.

Foi nomeado administrador da massa falida o nosso amigo sr. Domingos Pereira Esteves.

Desastre

Deu entrada domingo á noite no hospital da Misericordia, com um dedo da mão direita cortado, Manoel da Costa e Silva, solteiro, de 18 anos de idade, de Manhente, e empregado da fabrica de serração dos srs. J. Salort & C.ª desta vila.

Foram no domingo passado a Ponte da Silva, Antonio Cardoso, Salvador A viagem foi feita de automovel.

Exames

Fizeram há dias em Lisbôa acto da presados patricios e amigos srs. drs. Domingos de Azevêdo Figueirêdo e Manoel Baptista Lima Tôrres, distintos quintanistas de direito.

Instrução primaria 2.º grau

Terminaram terça feira os exames de instrucção primaria 2.º grau neste concelho.

Resultado dos ultimos dias:

Estão ámanhã abertas as seguintes Carvalho; Aprovados: Antonio Augusto Passos da Gama, Antonio Fernandes da Silva, Joaquim Gomes Carvalho Miranda, Joaquim de Vasconcelos Côrte Rial, Armando Manoel Miranda e Silva, Decio sa eliminação; e

Eugenio de Azevêdo Nunes Pereira e J Francisco Miranda de Andrade.

Dia 11 - Distinctos: João Alves de Faria, João da Silva e José Estevam Carmona Coelho Gonçalves; Aprovados: Manoel José do Vale, Ricardo Alberto de Oliveira, João Santana Pereira Vaz e Joaquim Cardoso e Silva.

Dia 12-Aprovados: Luiz José d'Abreu Novaes e Manoel Afonso Roriz Pereira.

Hotel Roriz

Fechou na passada segunda-feira nesta vila, para ir abrir na praia de Apulia, este antigo hotel, de que é proprietario atualmente o sr. Miguel Faria Gajo.

Hotel Vinagre

No proximo dia 23 abre em Apulia uma filial deste esplendido hotel.

Lá encontrarão os hospedes aquele imposto por forma a merecer todas as preferencias.

Movimento interno do mez de Julho: existiam 43 doentes e entraram 41. To-

Sairam 37; faleceram 5. Ficaram para. o presente mês 42.

Movimento externo: curativos pagos 67, na importancia de 10 escudos; curativos gratuitos 381; consultas medicas

Importancia dos medicamentos fornecidos aos doentes externos: cento e onze escudos e noventa centavos.

DESPEDIDA

Retiro-me com minha familia. temporariamente, para o Brazil.

Despeço-me dos meus amigos restabelecer a verdede: o nosso velho e e ofereço-lhes os meus fracos serviços, no Estado de S. Paulo, —Cidade de Campinas, rua Dr. Quirino, III.

Deixo como procuradores os meus amigos Francisco Machado Carmona e Joaquim José de Araujo, com quem se poderão entender as pessoas que comigo tem negocio.

Barcelos. 15 de Agosto de 1913.

Manoel Joaquim Moreira.



JORNAL DO ACASO

DE SIMÕES DE CASTRO

Edição da casa Magalhães & Moniz, Limitada. - Largo dos Loyos-Porto. A venda em todas as livrarias.

ANUNCIOS

SERV CO DA REPUBLICA

João José de Abreu do Couto de Amorim Novaes, bacharet formado em Direito e secretario da Camara Municipal de Barcellos

Torna publico:

Que, desde o dia 18 a 23 do corrente mez, estarão expostos, para exame e reclamação dos interessados, na secretaria da Ca mara, desde as 9 até ás 15 horas, os cadernos do recenseamento eleitoral d'este concelho, tendo, em lista separada, a nota dos cidadãos que foram eliminados, com o motivo determinante d'es-

Que, durante o mesmo periodo, copias manuscriptas do respectivo recenseamento serão affixadas, no atrio das juntas de parochia das freguezias d'este concelho,—a fim de os interessados poderem apresentar as suas reclamações perante o meretissimo Juiz de Direito d'esta comarca, desde o dia 24 a 28 do corrente.

Barcellos e secretaria da Camara Municipal, 15 de agosto de 1913.

O secretario:

João José de Abreu do Couto de Amorim Novaes

ANUNCIO

Por sentença de 29 de julho ultimo, com transito em julgado, foi convertida em divorcio a separação decretada por sentenca de 5 de Março de 1908, dos conjuges D. Joaquina de Faria Dias Leite «ou D. Joaquina de Faria», da freguesia de Sequiade, desta comarca, e Manuel do Rosario da Costa Dias Leite «ou Manuel do Rosario da Costa Dias», da freguesia de Cambezes, desta mesma comarca, morador actualmente na vila de Amares, nes termos dos artigos 46 e 64 do Decreto de 3 de novembro de 1910

O que se táz publico em cumprimento do artigo 19 do citado

Barcélos, 12 d'agosto de 1913. Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Arriscado de Lacerda

O escrivão do 5.º oficio.

João José dos Santos Terroso.

FALLENCIA

1.º PUBLICAÇÃO

Nos termos do § unico do artigo 194 do Cod. de Proc. comercial, se annuncia que por sentença de 13 do corrente mes, proferida no processo para abertura de fallencia, requerida por Antonio Joa uim Lopes dos Reis, negociante, da cidade de Braga, e a firma commercial Alves Costa & C.*, da Cidade do Porto, contra a Sociedade Commercial Duarte & Irmão, desta Villa, com estabelecimento no largo da Porta Nobre, foi esta sociedade declarada no estado de fallencia, para os effeitos legaes; fixadoo praso de quarenta dias, indicado pelo Tribunal commercial, em sessão de julgamento do mesmo dia, para a reclamação de creditos e nomeado para administrador da massa fallida Domingos Pereira Esteves, casado, proprietario desta Villa.

Barcellos, 15 d'agosto de 1913. Verifiquei a exactidão.

> O Juiz de Direito Presidente: Arriscado de Lacerda.

O Escrivão Manuel Cardoso d'Albuquerque.

53 52 CS CS SU a melhor de todas até hoje conhecidas W SU A mais brilhante, a mais clara, a mais S bela, a mais higiénica e a mais barata. SEM CHEIRO E SEM FUMO E' o sistêma mais aperfeiçoado de luz por gazolina e pressão de ar. B SU S ट्य Exclusivo para Portugal e colónias "(ASA IDEAL,, de Eliseu Azevedo BARCOLOS

CERTRO de ROVIDADES

Papelaria, livraria e tipografia

FERNANDO MIRANDA

136. Rua D. Antonio Barroso. 140 - BARCELOS

Além d'um completo sortido de artigos de papelaria e livraria, encontra-se o seguinte: chá especiai, chocolate e cacau, farinha Nestlé e outras, cordas para instrumentos, sabonctes, períumes, miudezas, tabacos, loterias e postaes ilustra

Imprimem-se cartoes de visita, facturas, enveloppes, cartas, memoranduns. Casa editora da nova colecção de postaes de Barcelos.

Sebastião Pereira de Brito

Rua Infante D. Henrique, 27 e 29 - BARCELOS

N'este estabelecimento, no seu genero, o mais bem montado, encontra-se á venda, chá, café, arroz, assucar, bacalhau. Azeites e massas de superior qualidade

Deposito da Companhia Velha do Alto Douro. Bolacha fina e biscoutos de Valongo e Povoa. Louças e vidros. Artigos de papeiaria e escriptorio

Tudo superior qualidade e preços modicos

FARMACIA MODERNA

João Pacheco Leite

Rua D. Antonio Barroso -- BARCELOS

N'esta conhecida e bem montada farmacia onde se encontra sempre um esmeradissimo sortido de especialidades farmaceuticas, tanto nacionaes como estrangeiras, aguas mineraes de Melgaço e Vidago etc., ha á venda além de muitos outros artigos: Termometros, seringas dos mais reputados autores, esponjas, irri-

gadores e inaladôres. Tambem se encontra n'este estabelecimento o - Ferro molmetilarsinico - excelente tonico muito util na anemia, clorose e sempre que o organismo ne

cessita um reconstituinte inergico.

- Purgina - pequenas pastilhas aromaticas, o purgante ideal, muito agra davel, de grande vantagem por não exigir dieta alguma e sendo de effeitos seguros-

- Oleo Santiago - o puro oleo de bacalhau, o mais bem aceite por todos os estomagos ainda os mais debeis.

- Oleo aromatico - unico remedio até hoje conhecido para impedir a que da do cabelo e fazer desaparecer a caspa.

Aviam-se, com todo o escrupulo. receitas a toda a hora do dia e da noite.

COMPANHIA DE

(Fundada em 1897)

Capital Rominal 200:000\$000

Capital Realisado 20:000\$000

Auctorisada ao exercicio da industria, por portaria de 30 de janeiro de 1908 e despacho do Ex.^{mo} Ministro das Financas em 21 do mesmo mez.

SÉDE EM BRAGA

Esta companhia effectua seguros terrestres em todas as localidades do paiz.

Agente em Barcellos: Miguel Martinho de Faria RUA D. ANTONIO BARROSO

Elyseu Azevedo

Rua D. Antonio Barrozo -- BARCELLOS

Este estabelecimento é o que mais variedades apresenta. Exclusivo n'este Paiz da Luz Ideal, a melhor e a mais barata até hoje conhecida. Grande deposito de bicycletas e motocycletas.

Machinas de costura de differentes autores e a preços sem competencia. Sortido completo em acessorios para bicycletas.

Papelaria e objectos de escriptorio. Typographia e encadernação. Machinas de escrevêr.

Gramophones Odeon e sempre discos novos. Gasolina e oleo. Tabacos. Instalações electricas. Armonicos, etc., etc

VENDAS A PRESTAÇÕES MÊNSAES E SEMANAES

FUNDADA EM 1891

Capital social Rs. 300:000\$000 Capital realizado e fundo de rezerva Rs. 105:000\$000

Efècua seguros contra incendio em prédios, mobilias, estabelecimentos, searas e agricolas em geral.

Agencia em Barcelos

H. COFLHO GONÇALVES & FONSECA

CAMPO da FEIRA, 63

DEPOSITO DE MATERIAES PARA CONSTRUÇÃO

Coelho Gonçalves & Fonseca

Campo da Republica (Antigo Campo da Feira) — BARCELOS

Sempre em deposito: Tell'as tipos — Marselha, Francez e outras. Tijolos para fornos. Tijolos silico-calcarics, para construcções de chalets, tapamentos, vedações,

Tubos de grez em todos os diametros, cimento. Azulejos, mosaicos, bacias para sentinas. Louza telhados, eiras, soccos e cabeceiras para campas. Depositos de louza para agua e fossas *Moura*. Botijas para engarrafar vinho. Deposito de bicicletas para venda e aluguer.

Nin juem compre qualquer destes artigos sem visitar este Armazem.

modicidade de preços.